

Nós somos a força da engenharia, nós somos o Confea



Sou Alírio Ferreira Mendes Junior, tenho 35 anos, mineiro, de Sete Lagoas, casado, Engenheiro Civil, Engenheiro Ambiental e Engenheiro de Segurança do Trabalho com especialização em georreferenciamento de imóveis rurais, empresário, consultor e perito, cristão e prezo pela honestidade, ética e transparência.

Atuo ativamente em projetos a favor da sociedade e dos profissionais pertencentes ao Sistema Confea/Crea e Mútua há mais de 14 anos, participando ativamente de Conselhos, Associações e da Administração Pública.

Meu propósito é promover a liberdade e a defesa da Engenharia, Agronomia e Geociência Nacional, a fim de tornar mais dinâmica e valorizada a atuação de todos os profissionais, movimentar o mercado de investimento, gerar emprego, renda e, conseqüentemente, proporcionar qualidade de vida e defesa da sociedade brasileira.

PROPOSTAS SISTEMA CONFEA/CREA E MÚTUA

A decisão de candidatar-me ao Conselho Federal tem como objetivo agregar a experiência de quem conhece os bastidores do Sistema à liberdade que um presidente precisa ter para realizar as alterações necessárias e fazer o que precisa ser feito em prol da classe e da sociedade.

Juntos atualizaremos o Sistema Confea/Crea e Mútua para que a sociedade fique cada vez mais protegida e os profissionais que o sustentam sejam mais valorizados e capacitados para exercer a profissão. Para que isto ocorra, precisamos:

- > Articular intensivamente o Congresso Nacional para rediscutir a legislação desatualizada que o Sistema apresenta, com uma eficaz atualização.
- > Promover o aprimoramento da fiscalização especializada para atender as mais diversas modalidades do Sistema, para que seja realmente instrumento de garantia da melhor atuação profissional e proteção da sociedade e não meio de arrecadação.
- > Realizar vultoso debate nacional on-line acerca das taxas e anuidades do Conselho, avaliando as possibilidades de redução dos valores e sobre a gestão do Confea.
- > Trabalhar intensamente para devolver o protagonismo da Engenharia, Agronomia e Geociência no Brasil, garantindo a participação de profissionais nos debates relevantes.
- > Criar mecanismo que reduza a interferência do Confea junto aos Conselhos Regionais, visando mais autonomia aos presidentes regionais, escolhidos democraticamente pelos profissionais em cada estado.
- > Incluir os Programas Crea Jr., Programa Mulher, dentre outros, na nova legislação, o que possibilitará uma inserção real e participativa nos Conselhos, bem como criar programas de capacitação e valorização profissional.
- > Articular junto ao Congresso Nacional e ao MEC visando uma legislação específica para as grades curriculares dos cursos de Engenharia, Agronomia e Geociências no Brasil, garantindo que os Conselhos participem das atualizações e aprovações.

- > Revisão de todas as Resoluções e Normas Técnicas do Conselho, readequando a fiscalização, intensificando-as ao leigo, defendendo a sociedade e garantindo a presença de profissionais habilitados diante de obras e serviços.

- > Garantir a transparência na atuação de todos os Conselheiros Federais e Regionais, apresentando, de fato, para a categoria a atuação de seus representantes.

- > Trabalhar intensamente na concessão de novas atribuições profissionais mediante realização de pós-graduação, viabilizando possibilidades de novos campos de atuação para todos os profissionais do Sistema.

- > Findar com o visto profissional, transformando o registro nacional em único para atuação em qualquer estado do Brasil.

- > Rediscutir a Semana Oficial da Engenharia, Agronomia e Geociências, bem como o Congresso dos Profissionais para que sejam amplamente participativos, menos onerosos e eficazes no debate nacional, com produtos e resultados bem detalhados para a sociedade e os profissionais.

